



# A INFLUÊNCIA DA DIETA NO PERÍODO GESTACIONAL NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DO BEBÊ

## THE INFLUENCE OF DIET IN THE GESTATIONAL PERIOD ON THE BABY'S FOOD PREFERENCE

Flávia Corrêa de OLIVEIRA<sup>1</sup>

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: [flavia.oliveira@faculdadegamaliel.com.br](mailto:flavia.oliveira@faculdadegamaliel.com.br)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-1395-9075>

Raiana Caldas BORGES<sup>2</sup>

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: [raiana.borges@faculdadegamaliel.com.br](mailto:raiana.borges@faculdadegamaliel.com.br)

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0944-4997>

Marlene Ribeiro de OLIVEIRA<sup>3</sup>

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: [marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br](mailto:marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br)

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4289-8053>

### RESUMO

**Objetivo:** Fazer uma revisão integrativa da literatura sobre a influência da dieta no período gestacional e seu impacto na preferência alimentar do bebê. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados de dados científicos: DeCs, Lilacs, Scielo, BBO, PubMed e BVS de artigos publicados no período de 2010 a 2024, utilizando a combinação dos descritores: Nutrição da Gestante; Nutrição Pré-natal; Saúde Bucal; Nutrição do Bebê e Nutrição da Criança. Foram incluídos os artigos publicados em português e inglês e excluídos os artigos duplicados ou aqueles que não correspondiam ao tema. **Resultados:** Inicialmente foram identificados 77 artigos, destes, foram incluídos 14 conforme os critérios de

1

Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG, E-mail: [flavia.oliveira@faculdadegamaliel.com.br](mailto:flavia.oliveira@faculdadegamaliel.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1395-9075>.

<sup>2</sup> Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG, E-mail: [raiana.borges@faculdadegamaliel.com.br](mailto:raiana.borges@faculdadegamaliel.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0944-4997>.

<sup>3</sup> Mestra em Saúde Pública e Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel. E-mail: [marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br](mailto:marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4289-8053>.

A INFLUÊNCIA DA DIETA NO PERÍODO GESTACIONAL NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DO BEBÊ. Flávia Corrêa de OLIVEIRA; Raiana caldas BORGES; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 374-388. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

elegibilidade e realizada a leitura na íntegra dos resumos dos artigos selecionados. Os estudos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados quanto à correspondência à questão norteadora do estudo. **Considerações Finais:** Através desta revisão foi possível inferir que a influência da dieta no período gestacional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do paladar da criança, mostrando que desde os primeiros meses de vida, as escolhas alimentares podem moldar não apenas as preferências alimentares, mas também a maneira como elas percebem os sabores. Em síntese a dieta da mãe no período gestacional tem um impacto significativo no paladar da criança. Incentivar uma alimentação equilibrada e diversificada desde cedo pode ser o caminho para uma vida de hábitos alimentares saudáveis pela criança. Por fim esta revisão integrativa aponta para a necessidade de mais pesquisas sobre esta questão tão importante e de grande relevância, pois ainda são limitados os estudos sobre essa temática.

**Palavras chave:** Paladar do bebê. Nutrição pré-natal. Saúde Bucal.

#### ABSTRACT

**Objective:** To conduct an integrative review of the literature on the influence of diet during pregnancy and its impact on the baby's food preferences. **Methods:** This is an integrative review of the literature conducted in the scientific databases: DeCs, Lilacs, Scielo, BBO, PubMed and BVS of articles published between 2010 and 2024, using the following descriptors: Nutrition of Pregnant Women; Prenatal Nutrition; Oral Health; Baby Nutrition and Child Nutrition. Articles published in Portuguese and English were included, and duplicate articles or those that did not correspond to the theme were excluded. **Results:** Initially, 77 articles were identified, of which 14 were included according to the eligibility criteria and the abstracts of the selected articles were read in full. The selected studies were read in full and evaluated for correspondence to the guiding question of the study **Final Considerations:** Through this review it was possible to infer that the influence of diet during the gestational period plays a fundamental role in the development of the child's taste, showing that from the first months of life, food choices can shape not only food preferences, but also the way they perceive flavors. In summary, the mother's diet during pregnancy has a significant impact on the child's taste. Encouraging a balanced and diverse diet from an early age can be the path to a

life of healthy eating habits for your child. Finally, this integrative review points to the need for more research on this very important and highly relevant issue, as studies on this topic are still limited.

**Keywords:** Baby's taste buds. Prenatal nutrition. Oral health.

## INTRODUÇÃO

A gravidez é caracterizada por uma série de transformações corporais e a alimentação neste período desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do bebê. Para assegurar a saúde da criança é primordial que a gestante adote medidas cuidadosas, sendo a atenção à alimentação um aspecto central neste período (Monteiro, 2019).

O desenvolvimento humano passa por fases distintas, caracterizando-se por ser variável ao longo da vida. O crescimento intrauterino é um dos períodos mais intensos e importantes para a futura vida, passando pelas influências maternas. Neste sentido, alterações relacionadas com temperatura, nutrição, fatores intrínsecos entre outros, podem desestabilizar a atividade celular no feto, por ser um período de grande diferenciação e crescimento celular em relação ao desenvolvimento deste, o que poderá ocasionar alterações graves durante esse período (Ferreira, 2003).

O sistema sensorial do ser humano, especialmente o gustativo e olfativo, é formado por características inatas e/ou experiências acumuladas no decorrer de um ciclo de vida. Desta forma considera-se que parte destas experiências são vivenciadas pelo bebê durante a fase gestacional e no período de aleitamento materno exclusivo. Fato este que condiciona o feto e posteriormente o bebê a estímulos que poderão permanecer no paladar, o que certamente influenciará na preferência alimentar por toda uma vida (Barbosa, Duarte /2023).

Os autores Freud (1996), Winnicott (1999) e Melanie Klein (1996), descrevem sobre desenvolvimento infantil estabelecendo a relação mãe-bebê de acordo com os primeiros vínculos. O elo entre uma mãe, o filho e o alimento tem um significado psíquico, não apenas para a saciação da fome, mas sim porque induz o melhor contato evitando futuras frustrações. A compreensão das teorias psicanalíticas contribui para

um bom desenvolvimento da personalidade do indivíduo e a relação da mãe com o recém-nascido (Ávila, et al., 2007).

Aspectos, como o metabolismo materno, as alterações respiratórias, hábitos sociais e deficiência vitamínica da gestante, tem repercussão direta na saúde do bebê. Dentre as modificações, destacam-se as alterações na cavidade bucal que contribuem para uma maior suscetibilidade para infecções orais e efeitos negativos sobre a criança (Cruz, 2014). É sabido na literatura que alterações físicas e comportamentais durante o período gestacional estão associadas ao aumento brusco dos hormônios, capazes de provocar reações inflamatórias no tecido gengival, exacerbando o acúmulo de biofilme e bactérias nos elementos dentários da futura mamãe. Algumas manifestações bucais são mais comuns durante a gestação como, por exemplo, a cárie dentária e a doença periodontal, o que pode também afetar o bebê (Gonçalves; Souza, 2018).

A saúde durante a gestação é um dos fatores cruciais que certificam o nascimento de um bebê saudável. Desta maneira, se faz importante que as gestantes saibam cuidar da sua própria saúde bucal, visto que as crianças que possuem mães que sofrem de doenças orais têm maior chance de desenvolver condição semelhante (Pereira et al., 2021).

De acordo com Abanto et al, (2018) a alimentação materna com predominância de alimentos ultra processados (refrigerantes, embutidos, salgadinhos, biscoitos, etc.) apresenta alta densidade energética, aditivos químicos, alto teor de gordura, sódio, açúcar e com baixa concentração de micronutrientes. O consumo desses alimentos pode levar às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como hipertensão, doenças do coração, diabetes, obesidade e cárie dentária (Costa et al., 2017; Pereira et al., 2022). Em contrapartida, a dieta com predomínio de alimentos pouco processados (frutas e hortaliças frescas, cereais, grãos e comidas caseiras) oferecem maior concentração e biodisponibilidade de micronutrientes e compostos bioativos naturais desses alimentos.

Desse modo, orientar hábitos alimentares saudáveis para a gestante e a suplementação de micronutrientes adequada, são práticas nutricionais essenciais a fim de assegurar a fisiologia correta e o bom desenvolvimento do feto através do fornecimento de nutrientes adequados, suprimindo todas as necessidades nutricionais tanto da mãe, quanto do bebê. O objetivo nutricional para essa fase é garantir a

normalidade gestacional, evitar má formação do bebê e as complicações no parto, além de assegurar que o mesmo nasça com o peso adequado (AMORIM; COSTA, 2011).

A introdução antecipada de medidas preventivas para as doenças bucais é um fator positivo para favorecer a saúde bucal infantil. O diálogo com o responsável a respeito do período pós-gestacional é primordial, pois aponta a importância da manutenção da higiene da criança e motiva para que se torne um hábito, promovendo o bem-estar dos indivíduos e conduzindo-os a prática de consultas rotineiras (Nascimento et al., 2021). A filosofia da “odontologia intrauterina” visa educar gestantes quanto as causas que levam ao desenvolvimento de cáries, meios de transmissão e, se possível, modificar a microbiota da mãe para que não corra o risco de contaminação de microrganismos bucais para o bebê. Por ser amplamente acessível, essa Odontologia assegura a possibilidade de se ter novas gerações se desenvolvendo livres de cárie e doenças gengivais (Konishi, Lima; 2002).

Neste contexto, a atuação da odontologia a partir do período gestacional é primordial, por meio de explicação e cuidados com as gestantes e os bebês, ressaltando hábitos de higiene e dieta saudável, orientando para a manutenção da saúde e tratando de forma precoce problemas que possam atrapalhar o desenvolvimento físico, psicológico e emocional da criança (Pittner et al., 2016).

## MÉTODOS

Este artigo é uma revisão integrativa da literatura científica que selecionou artigos publicados entre o ano de 2010 até 2024, publicados em português e inglês, utilizando a combinação dos seguintes descritores: Nutrição da gestante/ Pregnant women nutrition/ / Nutrição pré-natal/ Prenal nutrition; Saúde bucal/ Oral health/; Nutrição do bebê/ baby nutrition/; Nutrição da criança/Child nutrition. Os artigos que não se enquadraram nos critérios acima foram excluídos da análise. A busca pelos artigos científicos foi realizada em abril de 2024 e ocorreu nas seguintes bases de dados científicos: DeCs, Lilacs, Scielo, BBO, PubMed e BVS. Inicialmente, foram lidos todos os títulos e selecionados os potenciais trabalhos a serem incluídos. Na sequência, estes trabalhos selecionados tiveram seus resumos avaliados, sendo excluídos os duplicados e aqueles que não correspondiam ao tema. Os estudos selecionados até essa

etapa foram então lidos na íntegra e avaliados quanto à correspondência à questão norteadora.

A seleção dos artigos está exemplificada no fluxograma (Figura 1). Após a definição dos artigos que foram incluídos na revisão, os autores realizaram a extração dos dados conforme quadro apresentado nos resultados.

<b>Identificação</b> →	Artigos identificados através do banco de dados	N= 70	Artigos identificados através de outras fontes	N= 10
<b>Seleção</b> →	Artigos pré-selecionados	N= 45	Artigos duplicados	N= 5
<b>Elegibilidade</b> →	Artigos selecionados para leitura na íntegra	N= 30	Artigos excluídos	N= 14
<b>Inclusão</b> →	Artigos incluídos na revisão integrativa	N= 14	Artigos incluídos	N= 14

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 mostra o total de artigos mais relevantes sobre a temática em discussão. De acordo com a literatura pesquisada conforme os estudos de Urbaniak T/ e Cazzola R (2012) a gestação é considerada um período delicado tanto para a mulher como para o feto no âmbito nutricional, pois o organismo materno passa por muitas modificações fisiológicas durante a gestação, indispensáveis para que ocorra o adequado desenvolvimento fetal.

Neste sentido, de acordo com Lucyk e Furumoto (2008) o crescimento intrauterino é um dos períodos mais intensos e importantes para a vida futura do bebê, pois é neste período que as influências maternas têm maior importância, uma vez que o feto está sujeito às alterações sistêmicas que ocorrem na mãe. Assim, de acordo com as alterações que existirem nesta fase, há um elevado risco de ocorrerem transtornos no desenvolvimento do feto (Ferreira, 2003). A gestação é uma etapa que requer bastante atenção e entendimento por parte da grávida de que o período intrauterino é o mais vulnerável do ciclo da vida humana.

Ainda, fundamentado nos estudos de Lucyk e Furumoto (2008) manter a saúde materna assegurando uma nutrição equilibrada, e bem-estar materno que possibilite

um aporte nutritivo ao recém-nascido e proteção contra o desenvolvimento de eventuais doenças crônicas é um dos objetivos principais durante a gravidez.

**Tabela 1** - Artigos incluídos na revisão integrativa.

Autor/ Ano/ País	Título	Objetivo	Desenho do estudo	Base de dados	Conclusão
Silva CC et al./ 2018/ Brasil	Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura	Identificar as produções científicas sobre o acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes.	Revisão integrativa de literatura	SciELO	Os autores concluíram que apesar do progresso do conhecimento científico-tecnológico e da evolução da área odontológica, a saúde bucal de gestantes ainda necessita de atenção e importância como medidas educativas, assim como a necessidade de receberem acompanhamento odontológico durante as consultas de pré-natal e sua segurança, contribuindo para o bem-estar do binômio mãe-bebê.
Muniz, Nayla Fernandes Dantas et al/ (2017) /Brasil	Influência da dieta sobre as estruturas dentárias: revisão de literatura	Buscar na literatura o efeito da interferência nutricional nas estruturas dentárias.	Revisão de literatura	BVS	Os autores concluíram que uma alimentação adequada durante a gravidez e crescimento da criança é essencial para um correto desenvolvimento

					dentário
Barbosa CNN, Duarte DA/ 2023/ Brasil	A influência da dieta da gestante na preferência alimentar e saúde bucal do bebê: revisão integrativa	Avaliar a influência da dieta de gestantes sobre a preferência alimentar do bebê e por consequência o reflexo para a saúde bucal do mesmo.	Revisão integrativa de literatura	Scielo	Os autores concluíram a indiscutível necessidade de uma maior produção bibliográfica acerca do assunto. É evidente que uma nutrição inadequada no período gestacional acarreta consequências indesejáveis para o binômio mãe e recém-nascido.
Souza MF et al./ 2021/ Brasil	Nutrição gestacional e suas influências no neurodesenvolvimento fetal: Uma revisão integrativa	Descrever como a ingestão adequada, durante o período gestacional, de vitamina B12, ácido fólico, ferro, colina e ácidos graxos poliinsaturados (EPA e DHA) afeta o neurodesenvolvimento fetal.	Revisão integrativa	BVS	Os autores concluíram que um acompanhamento nutricional apropriado, desde o momento que se manifesta o interesse de ser mãe, é importantíssimo, principalmente para a formação adequada do feto como um todo.
Abanto, J., Oliveira, E. P. da S., Antunes, J. L. F., & Cardoso, M. A. / 2018/ Brasil	Diretrizes para o estudo das condições nutricionais e agravos bucais dentro dos primeiros 1.000 dias de vida	Objetivo revisar a literatura e indicar caminhos para os novos estudos a respeito de condições nutricionais e práticas alimentares relacionadas aos principais agravos em saúde bucal que	Revisão de literatura	Lilacs	Os autores concluíram que a mãe tem influência na saúde bucal do bebê, nos hábitos alimentares e de higiene que a criança irá adquirir durante a infância e que o

		acometem crianças nesse período de vida.			consumo de açúcar nesse período tem um papel negativo no estabelecimento da cárie na primeira infância.
Gomes CB et al/ 2019/ Brasil	Hábitos alimentares das gestantes brasileiras: revisão integrativa da literatura	O objetivo desta revisão integrativa foi analisar a produção bibliográfica sobre hábitos alimentares de gestantes brasileiras.	Revisão integrativa de literatura	Scielo	Os autores não acharam possível concluir de maneira única quais são os hábitos alimentares das gestantes brasileiras. São necessários mais estudos em diferentes contextos, populações e localidades, sendo sugerida uma pesquisa nacional sobre o tema, uma vez que estes fatores estão intrinsecamente relacionados aos hábitos destas futuras mães.
Fernandes JE et al/ 2013/ Brasil	Nutrição na grávida e saúde oral do filho	Clarificar a influência da nutrição durante o período intrauterino no desenvolvimento dos tecidos da cavidade oral e dentes da criança,	Revisão bibliográfica	BBO	Os autores concluíram que Dentista apesar de atuar em termos técnicos para a reabilitação oral não pode restringir o seu raciocínio clínico apenas à cavidade oral e deve estar preparado para uma atuação multidisciplinar, em conjunto com

					outros profissionais de saúde.
Coelho VT et al/ 2019/ Brasil	A formação de hábitos alimentares na primeira infância	Analisar a formação dos hábitos alimentares infantis, a fim de estudar a importância dos bons hábitos alimentares desde o nascimento e ao longo da vida.	Revisão bibliográfica	BBO	Os autores concluíram que a alimentação dos filhos reflete imensamente na alimentação dos pais.
Silva ACV et al/ 2023/ Brasil	Alimentação saudável: Requisito Para Uma Saúde Oral Adequada	O objetivo desse trabalho é explicar a relação que existe entre hábitos alimentares e surgimento de cárie dental, atentando para as questões socioeconômicas que circundam essa patologia, bem como prevenção e possíveis tratamentos.	Revisão de literatura	BVS	Os autores concluíram que é de fundamental importância uma educação alimentar, visando uma alimentação com controle sobre o consumo de açúcar ingerido. A alimentação influencia diretamente na saúde bucal.
Medeiros Ferreira, Daniela Caroline/ 2019/Brasil	O vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento dos transtornos alimentares sobre a óptica psicanalítica	objetivo foi conhecer a relação do papel da mãe para o surgimento dos TAs.	Revisão narrativa	SciELO	Os autores concluíram que a mãe, no entanto, dá sua contribuição negativa no processo alimentar. Algumas mães não sabem corresponder às demandas dos filhos e ofertam alimento a qualquer necessidade.

<p>Nascimento, ALC, Moura, DM de, de Sá Júnior, IC, Leal, RB, &amp; de Menezes, VA./ 2021/ Brasil</p>	<p>A importância do pré-natal odontológico na saúde do infante: uma revisão de literatura</p>	<p>Revisar a literatura acerca da importância do pré-natal odontológico e da repercussão das alterações fisiológicas na gestação e hábitos da mãe sobre o infante.</p>	<p>Revisão de literatura</p>	<p>Lilacs</p>	<p>Os autores concluíram que o desenvolvimento da gravidez tem impacto para a saúde materno fetal e a inserção de um novo conceito de cuidados com o recém-nascido, é responsabilidade da gestante e do profissional, em ação de coparticipação.</p>
<p>Kanika S Dhull, Brahmananda Dutta, Indira M Devraj, PV Samir./ 2018/Estados Unidos.</p>	<p>Conhecimento, atitude e prática das mães em relação à saúde bucal infantil.</p>	<p>Foi realizado um estudo para avaliar o conhecimento, atitude e prática em relação aos cuidados de saúde bucal infantil.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>PubMed</p>	<p>Os autores concluíram que o conhecimento geral e a atitude das mães em relação aos cuidados de saúde oral das crianças são fracos. Os profissionais de saúde que contactam mães pela primeira vez precisam de ser formados para disseminar informações adequadas sobre cuidados de saúde oral infantil.</p>
<p>Rocha ALM et al/ 2023/ Brasil</p>	<p>A relação da alimentação da gestante e a influência no desenvolvimento do bebê</p>	<p>Teve como objetivo ressaltar a importância do conhecimento das gestantes sobre uma alimentação adequada para o desenvolvimento saudável do bebê.</p>	<p>Revisão narrativa</p>	<p>BVS</p>	<p>Os autores concluíram que a conscientização sobre a importância da alimentação adequada durante a gestação é fundamental para garantir o bem-estar tanto</p>

					da mãe quanto do bebê.
Florêncio TMB et al/ 2022/ Brasil	Conhecimento de puérperas sobre saúde bucal materno-infantil	Avaliar a compreensão de puérperas sobre saúde bucal do bebê.	Estudo observacional com delineamento transversal	Medline	Os autores concluíram que através do acompanhamento da gestação através do pré-natal foi observado que a prevalência de orientações sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê durante esse período ainda é muito baixa, culminando na falta de informação das mães que impacta diretamente nos hábitos de higiene bucal dos filhos.

Fraga et al., (2003) corrobora com os estudos de Lucyk e Furumoto (2008) ao afirmar que quando a gestante tem uma alimentação equilibrada isso favorece a neonatos saudáveis e uma melhor qualidade de vida do recém-nascido. Nesse contexto uma dieta não balanceada vai interferir diretamente no ganho de peso e no desenvolvimento fetal, corroborando com os estudos de Kaiser e Allen (2008), que aponta para menores riscos de complicações durante a gravidez ou durante o parto, quando o ganho de peso do bebê é adequado durante o seu desenvolvimento intrauterino por meio da dieta equilibrada da mãe.

O excesso de peso, frequentemente associado ao diabetes gestacional e à síndrome hipertensiva da gravidez, pode ter consequências diretas sobre a saúde da mãe e do feto, pois o consumo excessivo de açúcares e gorduras por parte da gestante pode impactar no desenvolvimento infantil, além de aumentar a predisposição para

doenças crônicas como diabetes, hipercolesterolemia, obesidade, doenças cardiovasculares e alguns tipos de cancro e hipertensão (Baião & Deslandes, 2006); (Lucyk & Furumoto, 2008).

Por outro lado, a desnutrição da gestante também apresenta riscos significativos, evidências experimentais sugerem que a privação alimentar, afeta mais o feto que a mãe (Parizzi & Fonseca, 2010). Desta forma, quando a ingestão insuficiente de nutrientes essenciais e as reservas maternas estão baixas, o feto pode utilizar os nutrientes disponíveis na mãe antes da concepção, prejudicando a relação funcional entre ambos (LUCYK & FURUMOTO, 2008). Pois, a desnutrição pode ocorrer de duas maneiras: primária, quando há uma dieta inadequada e um consumo insuficiente de nutrientes; ou secundária, devido à dificuldade na absorção e utilização dos nutrientes de acordo com D. P. Costa, Mota, Bruno, Almeida, & Fonteles (2010).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A alimentação da mãe exerce um papel crucial na saúde do bebê, uma vez que, durante a gestação, a dieta materna é fundamental para o desenvolvimento de várias estruturas do feto, incluindo as estruturas gustativas. Uma dieta rica em vitaminas e minerais essenciais é vital para garantir uma formação saudável de todo o sistema estomatognático da criança. Quando expostas a uma variedade de alimentos saudáveis e nutritivos, as crianças tendem a desenvolver um gosto mais diversificado e apreciativo por diferentes sabores. Introduzir frutas, legumes e grãos integrais desde cedo pode ajudar a criar um paladar mais aberto e menos restrito. Por outro lado, uma dieta rica em açúcares e alimentos processados pode levar a uma preferência por sabores mais doces, dificultando a aceitação de alimentos menos doces e mais complexos.

Além disso, os hábitos alimentares saudáveis que a mãe transmite podem influenciar as escolhas alimentares da criança ao longo da vida, impactando sua saúde de forma geral. O ambiente em que as crianças se alimentam também desempenha um papel importante na formação do paladar. Refeições em família, nas quais todos experimentam diferentes pratos juntos, podem estimular a curiosidade e a vontade de provar novos sabores. Em contrapartida, a exposição frequente a alimentos ultraprocessados pode criar hábitos alimentares que persistem na vida adulta.

Portanto, é essencial que a gestante mantenha uma dieta equilibrada e cuide de sua saúde para favorecer o desenvolvimento saudável do bebê. Esta revisão integrativa da literatura aponta para a necessidade de mais pesquisas sobre essa questão tão importante e de grande relevância, pois ainda são limitados os estudos sobre essa temática.

## REFERÊNCIAS

ABANTO, J., Oliveira, E. P. da S., Antunes, J. L. F., & Cardoso, M. A. (2018). Diretrizes para o estudo das condições nutricionais e agravos bucais dentro dos primeiros 1.000 dias de vida. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**. 2018, Brasil <http://www.fsp.usp.br/mina/wp-content/uploads/2018/10/Autor-Convidado.pdf>.

ANA Caroline Vieira da Silva, Fatuel Vitalino Filho, Luciana Veruska da Silva Germano- Universidade Potiguar – UnP. **Revista Estação científica**. Alimentação saudável: Requisito Para Uma Saúde Oral Adequada. 2017, Juiz de fora, Brasil. <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/issue/view/258>.

ANA Luma Moura da Rocha, Giullian Brito de Alencar, Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas, Ana Rita Gaia Machado. **A relação da alimentação da gestante e a influência no desenvolvimento do bebê**. 21/11/2023, Brasil. Centro Universitário FAMETRO. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i12.44065>.

BARBOSA CCN, Duarte DA. A influência da dieta da gestante na preferência alimentar e saúde bucal do bebê: revisão integrativa. **Rev Pró-UniverSUS**. 2023; [https://www.researchgate.net/publication/376366790\\_influencia\\_da\\_dieta\\_da\\_gestante\\_na\\_preferencia\\_alimentar\\_e\\_saude\\_bucal\\_do\\_bebe\\_revisao\\_integrativa](https://www.researchgate.net/publication/376366790_influencia_da_dieta_da_gestante_na_preferencia_alimentar_e_saude_bucal_do_bebe_revisao_integrativa).

CAROLINE de Barros Gomes. Letícia Garcia Vasconcelos. Renata Maria Galvão de Campos Cintra. Luiza Cristina Godim Domingues Dias. Maria Antonieta de Barros Leite Carvalhaes. Hábitos alimentares das gestantes brasileiras: revisão integrativa da literatura. 2017, SP, Brasil. **Ciência e saúde coletiva**. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.14702017>

JOANA Elisa Alves Fernandes Guilhermina Martins Moutinho. NUTRIÇÃO NA GRÁVIDA E SAÚDE ORAL DO FILHO. Setembro de 2013. <http://hdl.handle.net/10400.26/13964>  
Kanika S Dhull K ·Dutta B ·M Devraj I ·Samir PV. Conhecimento, atitude e prática das mães em relação à saúde bucal infantil. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, 01 de setembro de 2018, <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1553>.

MAYANNE Fernanda de Sousa<sup>1\*</sup>, Julia Pedrosa Gonçalves Tavares Lêdo<sup>1</sup>, Ewerton Lenildo de Almeida Nascimento<sup>1</sup>, Roseane Bezerra da Silva<sup>1</sup>, Patrícia da Silva.

**A INFLUÊNCIA DA DIETA NO PERÍODO GESTACIONAL NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DO BEBÊ.** Flávia Corrêa de OLIVEIRA; Raiana caldas BORGES; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 374-388. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

**Nutrição gestacional e suas influências no neurodesenvolvimento fetal: Uma revisão integrativa.** 2021, Brasil.

KLHR2.[http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento](http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento)  
Medeiros Ferreira, Daniela Caroline. O vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento dos transtornos alimentares sobre a óptica psicanalítica **Revista Internacional de apoio a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad**, vol. 5, núm. 2, 2019, pp. 40-52 Universidad de Jaén España. Daniela Caroline Medeiros Ferreira Universidade Uninassau, João Pessoa (Brasil). Disponible en:  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=574660910004>.

MUNIZ, Nayla Fernandes Dantas et al. Influência da dieta sobre as estruturas dentárias: revisão da literatura. **Anais II CONBRACIS**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em:  
<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/29381>.

NASCIMENTO, ALC, Moura, DM de, de Sá Júnior, IC, Leal, RB, & de Menezes. A Importância Do Pré-Natal Odontológico Na Saúde Do Infante: Uma Revisão De Literatura. Va (2021). **Revista Uningá**, 58, eUJ3566.  
<https://doi.org/10.46311/2318-0579.58.eUJ3566>.

SILVA CCD, Savian CM, Prevedello BP, Zamberlan C, Dalpian DM, Santos BZD. Access and use of dental services by pregnant women: an integrative literature review. **Cien Saude Colet**. 2020 Mar;25(3):827-835. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413-81232020253.01192018. Epub 2018 Jul 7. PMID: 32159653.

THAYANE Maria Botelho Florêncio, Taiana Oliveira Araújo Jessica, Taiana Oliveira Araújo Jessica, Débora Heloísa Silva de Brito, Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos, Lucas Rafael Borges Santos, Regina Maria Lopes da Silva. Conhecimento de puérperas sobre saúde bucal materno-infantil. 2022, Universidade de Pernambuco, Brasil. **Knowledge of pregnant women about mother and child health | Research, Society and Development** (rsdjournal.org).

VICTÓRIA, Talita Soares Coelho. **A Formação De Hábitos Alimentares Na Primeira Infância**. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário FACVEST – UNIFACVEST. Lages SC, 2019, Brasil. 5b301-coelho,-v.-t.-s.-a-formacao-de-habitos-alimentares-na-primeira-infancia.-nutricao.-lages\_-unifacvest,-2019-02\_.pdf.

**A INFLUÊNCIA DA DIETA NO PERÍODO GESTACIONAL NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DO BEBÊ.** Flávia Corrêa de OLIVEIRA; Raiana caldas BORGES; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 374-388. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).